

# TRATAMENTO ENDOSCÓPICO DE SUBOCLUSÃO INTESTINAL POR LIPOMA GIGANTE

Fernandes J.; Ramos R.; Vicente C.; Casteleiro C.

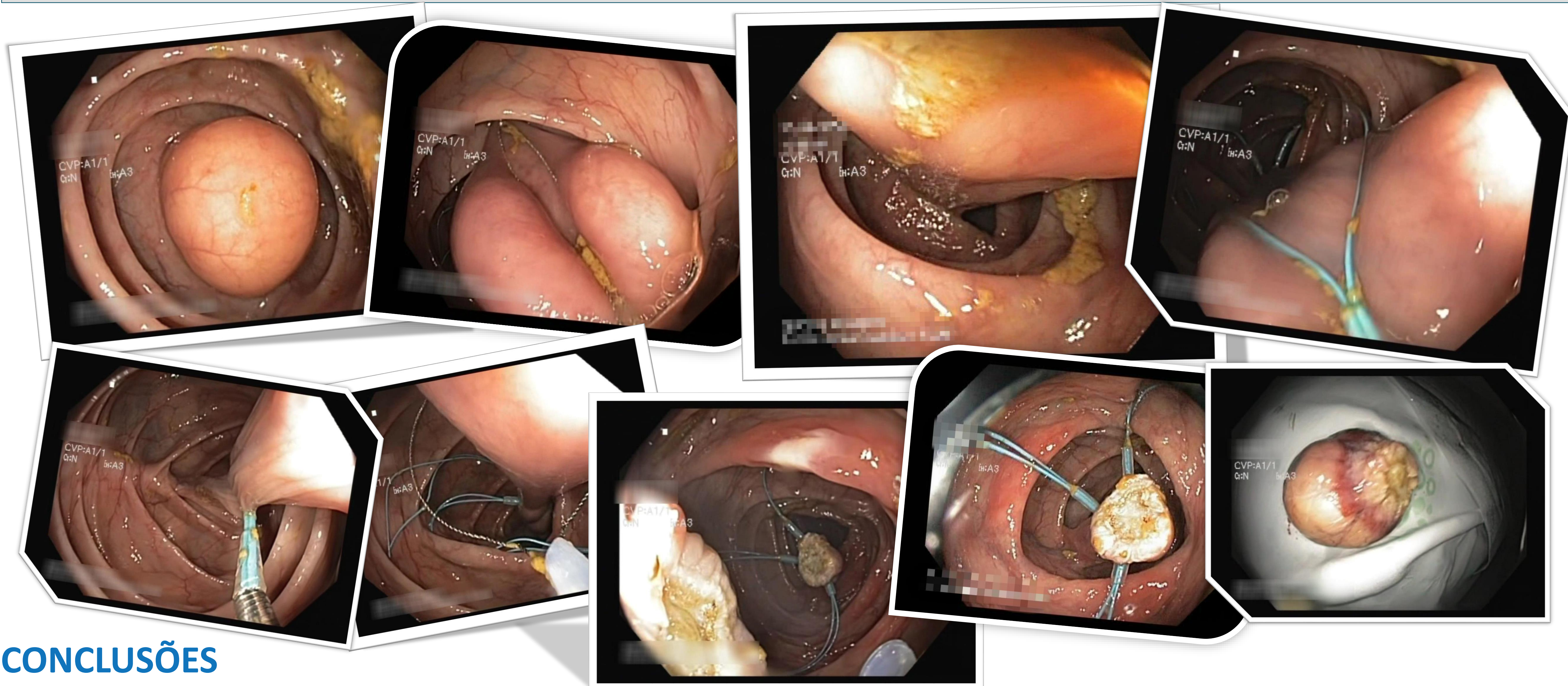
Serviço de Gastreenterologia - Centro Hospitalar Cova da Beira

## INTRODUÇÃO

- Os lipomas gastrointestinais são neoplasias benignas, de crescimento lento, diagnosticadas quase sempre de forma incidental.
- Localizam-se preferencialmente no cólon direito e habitualmente dependem da camada submucosa. Raramente dão origem a sintomatologia.
- No entanto em função do tamanho e localização podem chegar a dar sintomas como hemorragia, obstrução, invaginação ou prolapso.

## RESUMO DO CASO

- Descrevemos o caso de um homem de 78 anos, com várias idas ao Serviço de Urgências por quadro de dor abdominal intermitente, com cerca de 8 meses de evolução e registo de um episódio de suboclusão intestinal nesse período.
- Realizou colonoscopia na nossa unidade de endoscopia, em regime de ambulatório, que revelou uma lesão com cerca de 10 cm, de cor amarelada, aparentemente submucosa, que ocupava a totalidade do lúmen, e que era sugestiva de lipoma.
- Procedeu-se à excisão da lesão com recurso a ansa diatérmica, após aplicação de 3 endoloops com intuito de exercer hemóstase mecânica. O procedimento decorreu sem complicações.
- O estudo histológico confirmou a suspeita de lipoma.
- O doente não voltou a apresentar episódios de dor abdominal (em seguimento há mais de 2 anos).



## CONCLUSÕES

- Apenas 6% dos lipomas são sintomáticos. A sintomatologia está diretamente correlacionada com o tamanho.
- O prognóstico dos lipomas é muito favorável já que não há casos de transformação maligna ou recorrência após excisão completa. Por essa razão só se devem excisar quando provocam sintomas ou quando não se pode excluir malignidade por outros métodos
- A maioria dos autores considera que a excisão endoscópica se deve reservar para casos de lipomas com tamanho menor a 20-30 mm, já que tamanhos superiores se associam a uma importante taxa de complicações. No entanto o desenvolvimento de novas técnicas endoscópicas permite cada vez mais a excisão deste tipo de lesões.
- Destacamos o caso pelo inusitado quadro clínico e pela resolução desta patologia sem necessidade de recorrer a cirurgia.

## REFERÊNCIAS

- Fernandes J, Libânio D, Giestas S, Araújo T, Martinez-Ares D, Certo M, et al. Giant symptomatic rectal lipoma resected by endoscopic submucosal dissection. Vol. 50, Endoscopy. 2018. p. E63–4
- Lee KJ, Kim GH, Park DY, Shin NR, Lee BE, Ryu DY, et al. Endoscopic resection of gastrointestinal lipomas: A single-center experience. Surg Endosc Other Interv Tech. 2014;28(1):185–92